



TELECARDIOLOGIA AUTÔNOMA COM SUPORTE DOMICILIAR: INTEGRAÇÃO ENTRE TECNOLOGIA, TERRITÓRIO E ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Nome do Autores: Taciana Felix Caciano / UBS Jardim Comercial - Central de Telemedicina e
Thiago de Castro Menezes / UBS Jardim Comercial, São Paulo

Eixo Temático: E1 . Economia e Avaliação de Tecnologias em Saúde

Introdução

As doenças cardiovasculares exigem acompanhamento especializado contínuo, porém barreira geográficas, limitações de mobilidade e a exclusão digital de usuários idosos e vulneráveis frequentemente dificultam o acesso a teleconsultas no SUS. Para superar esses gargalos, a Central de Telemedicina do CEJAM, em conformidade com a Nota Técnica DAE/SEABEVS nº 08/2026 da SMS-SP, estruturou o modelo de Telecardiologia Autônoma com Suporte Domiciliar. O serviço combina a expertise do médico especialista à atuação presencial de uma equipe territorial da Unidade Básica de Saúde (UBS), garantindo acessibilidade, suporte tecnológico e alta resolutividade clínica no próprio domicílio do paciente.

Objetivo

Descrever a dinâmica operacional, a preparação prévia domiciliar, o papel da equipe multiprofissional de apoio e a capacidade assistencial da Telecardiologia Autônoma ofertada pela Central de Telemedicina do CEJAM no município de São Paulo.

Métodos

Relato de experiência com análise da capacidade assistencial em agosto de 2026. O fluxo foi estruturado em três etapas: 1) preparação e qualificação digital, com teste de conectividade, configuração do e-SaúdeSP e inserção prévia de exames no prontuário eletrônico; 2) atendimento domiciliar mediado por equipe multiprofissional, composta por auxiliar de enfermagem, orientador de transição digital e Agente Comunitário de Saúde; e 3) regulação e gestão das vagas pela Central de Telemedicina por meio do SIGA Saúde, com registro das condutas e prescrições no e-SaúdeSP.

Conclusão

A Telecardiologia Autônoma com suporte domiciliar demonstrou efetividade na organização do acesso à atenção especializada no território. Em agosto de 2026 por exemplo, das 157 vagas ofertadas, 138 resultaram em atendimentos efetivos (87,9%), sem registro de perdas primárias, enquanto as perdas secundárias corresponderam a 6,4% e as desistências a 5,7%. O modelo, baseado em qualificação digital prévia, suporte presencial multiprofissional e regulação centralizada, contribui para reduzir barreiras tecnológicas e favorecer a continuidade do cuidado cardiológico no domicílio..

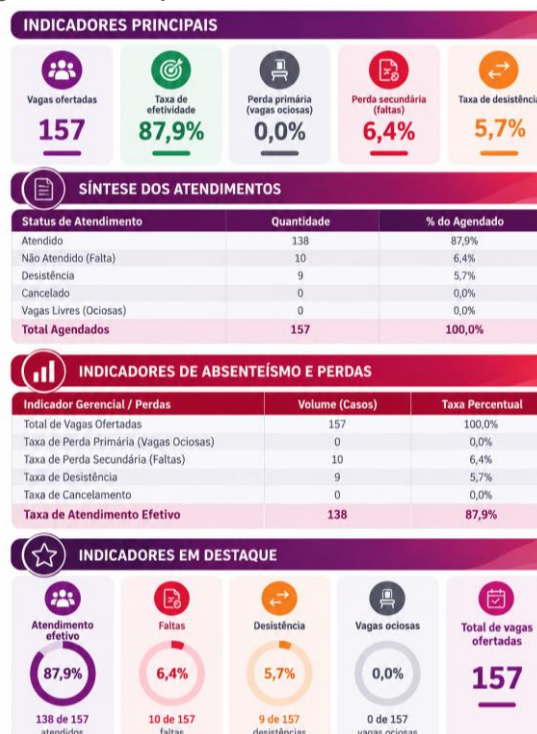
Resultados

Os resultados demonstraram a viabilidade operacional da Telecardiologia Autônoma com suporte domiciliar. Em agosto de 2026, foram ofertadas 157 vagas, com 138 atendimentos efetivos (87,9%), sem perda primária de vagas. As faltas corresponderam a 6,4% e as desistências a 5,7%.

O suporte presencial no domicílio contribuiu para reduzir barreiras digitais, de conectividade e mobilidade. A organização prévia dos exames no PEP favoreceu o acesso às informações clínicas e a qualificação da teleconsulta.

O serviço opera 20 horas semanais, em quatro dias, com meta de 12 pacientes por plantão. A integração entre atendimento remoto, apoio territorial e regulação centralizada ampliou o acesso à cardiologia, especialmente para usuários com dificuldades de deslocamento ou uso autônomo de tecnologias digitais.

Figura 1 – Principais resultados



Acesse o trabalho
na íntegra!

